

Clube de Paris também deve adiar sua decisão

PARIS — A reunião do Clube de Paris sobre a dívida externa brasileira, marcada para terça e quarta-feira da semana que vem, deverá ser adiada, segundo fontes bem informadas, até que saia a decisão do Fundo Monetário Internacional sobre a renegociação do Brasil, no próximo dia 22.

O Brasil pede ao Clube de Paris — um grupo informal de 16 bancos centrais ocidentais — o reescalonamento de uma dívida de aproximadamente US\$ 2,5 bilhões.

O adiamento da reunião com o Ministro da Fazenda do Brasil, Ernane Galvães, não foi anunciado oficialmente, mas parece inevitável, porque o Clube de Paris — como os demais credores do Brasil — mantém a atitude de condicionar sua decisão

ao que decidir a Junta Diretora do FMI a respeito do programa de ajuste econômico exigido pelo Fundo.

● Foram reiniciadas ontem, após quase dois anos de paralisação, as negociações do Clube de Paris com o Governo da Polônia para reescalonamento de uma dívida de cerca de US\$ 17,5 bilhões que os poloneses querem pagar em prazo de dez a 15 anos, com quatro de carência.

A reunião, na capital francesa, termina hoje. Até ontem, os Estados Unidos só admitiam renegociar sobre a parte da dívida vencida em 1982, mas outros integrantes do Clube de Paris consideram "mais realista" ampliar a renegociação também aos créditos vencidos em 1983.